



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

À PROCURA DO HUMOR: UM CAMINHO PARA DESVELAR A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

AUTOR PRINCIPAL: Rafael da Silva Moura

ORIENTADOR: Ms. Elisane Regina Cayser

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A interpretação textual é uma competência que apresenta grandes dificuldades para muitos alunos, que não alcançam os sentidos inscritos nos textos. Logo, torna-se de suma importância que o professor, por ser o principal mediador entre o aluno-leitor e o desenvolvimento da competência de leitura autônoma, ao identificar tal dificuldade na prática pedagógica diária, saiba como proceder para conduzir o aluno no processo de compreensão e interpretação textual. Para tanto, deve-se identificar as presumíveis barreiras linguísticas e cognitivas que condicionem a percepção dos possíveis sentidos dos textos e, por conseguinte, limitem a interação entre estes e o aluno leitor, para, então, criar possibilidades de o aluno superá-las. Em vista disso, este estudo visa a qualificar o ensino de língua materna, mais especificamente quanto à interpretação textual, apontando um possível trajeto de leitura a ser seguido para se desvelar os sentidos subjacentes à materialidade discursiva.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo caracteriza-se como bibliográfico exploratório-descritivo, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa. Serve de base à pesquisa o arcabouço teórico conferido pelos estudos de Koch e Elias (2012) e de Kleiman (1997) quanto a *conhecimento de mundo*; os estudos de Marcuschi (2008) acerca de *processo de inferência*; e os estudos quanto à *Teoria Semiótica do Texto Greimasiana* desenvolvidos por Fiorin (2013) e Barros (2011), focando no *nível discursivo de organização dos sentidos* e no conceito de *isotopia*. Ancoradas a esse suporte teórico, fazem-se análises de alguns trechos da coluna mensal *Diário da Dilma*, presente na revista eletrônica *Piauí*, que satiriza a agenda da Presidente Dilma Rousseff. Conforme Fiorin (2013), a sensibilidade quanto à leitura deve ser cultivada e desenvolvida, ressaltando que há traços e marcas deixados no texto pelo enunciador que conduzem o leitor na interação com os sentidos do texto. Nessa perspectiva, durante o processo de leitura, na busca por sentidos, recorre-se constantemente a conhecimentos de mundo que armazenados na memória, “como se tivéssemos uma enciclopédia

em nossa mente, constituída de forma personalizada, com base em conhecimentos de que ouvimos falar e/ou lemos, ou adquirimos em vivências e experiências variadas” (KOCH; ELIAS, 2014, p. 41). Para se valer desse conhecimento, o sujeito leitor faz inferências, que “funcionam como hipóteses coesivas para o leitor processar o texto” (MARCUSCHI, 2008, p. 249), estabelecendo relações entre informações novas e informações antigas armazenadas na memória. A Semiótica Greimasiana, que se preocupa em entender “o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz” (BARROS, 2011, p. 7), dentre outros postulados, refere que, na interpretação, o leitor deve observar a recorrência de categorias sêmicas inscritas no texto, chamadas de *isotopia*, podendo ser temáticas ou figurativas, as quais conferem um plano de leitura dos sentidos do texto. Nas análises, observa-se que os temas e as figuras instaurados nos registros do Diário conferem efeito de realidade ao texto, uma vez que, respectivamente, dizem respeito a assuntos ligados à vida pública da Presidente Dilma Rousseff e a seres do universo político mundial que com ela se relacionam. Entretanto, os registros constroem uma imagem da Presidente como se ela fosse uma mulher frágil, apaixonada e extremamente vaidosa, como uma adolescente, além de se preocupar com assuntos pessoais e, na maioria das vezes, fúteis, preterindo assuntos relacionados com sua função política enquanto chefe de Estado. Logo, o leitor deve possuir conhecimento de mundo quanto ao histórico de vida de Dilma, que foi guerrilheira na época da ditadura no Brasil, além de ser conhecida por sua seriedade, rigidez e profissionalismo, para perceber que o humor no *Diário da Dilma* vem à baila ancorado ao rompimento da imagem da Presidente construída nos registros do diário quando confrontado com a imagem dela que se observa na realidade.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS:

Reconhecendo as dificuldades encontradas quando o assunto é interpretação textual, observa-se a importância de o professor promover atividades que desenvolvam o conhecimento de mundo do sujeito leitor para que ele consiga fazer inferências e, a partir delas, detectar as quebras de *isotopia* que constroem o humor em textos de sentido polissêmico, como é o caso do texto *Diário da Dilma*.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria semiótica do texto*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 5. ed. Campinas: Pontes, 1997.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.